



Tapeba



Legenda: Até o artesanato se adaptou aos tempos modernos: parte das peças é feita com produtos industrializados

Foto: Ismael Soares

Carniceiros, pernas de pau, metidos, arruaceiros. É extensa a lista de adjetivos pejorativos para descrever o povo Tapeba, etnia indígena que reside em Caucaia desde a colonização do segundo maior município do Ceará. Porém, batalhando contra a invisibilização e a violência, eles foram **pioneiros na luta indígena** no Estado e aguardam a demarcação final de suas terras há quase 40 anos.

Os Tapebas são fruto da mescla de quatro povos originários: jucás, potiguaras, kariris e tremembés. Além disso, tiveram uma forte miscigenação com o povo negro e quilombolas. Por isso, em várias ocasiões, são confrontados sobre a própria identidade.

A presença indígena no município só deixou de ser ignorada no início da década de 1980, quando a Arquidiocese de Fortaleza deu atenção à questão Tapeba, cercada por conflitos fundiários. À época, um dos posseiros que reivindicava uma fazenda dentro do território identificado declarou que a área pretendida era uma “fantasia”, e que Dom Aloísio pretendia recriar, nos mangues de Caucaia, “um Brasil pré-Cabralino”.

(Série Originários - Diário do Nordeste)



Atividade

1. Descreva a localização da etnia Tapeba.
2. Pesquise sobre a trajetória da luta dos Tapebas pela demarcação de suas terras.
3. Por que os Tapebas são confrontados pela sua identidade.